



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo do mobiliário urbano em espaços públicos representativos da Matriz Imigratória do Rio Grande do Sul
Autor	CHRISTIANO HAGEMANN POZZER
Orientador	ADRIANA ECKERT MIRANDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Estudo do mobiliário urbano em espaços públicos representativos da Matriz Imigratória do
Rio Grande do Sul

Pesquisadora: Prof^a Dr^a Adriana Eckert Miranda
Trabalho: Acad^o Dsg. Christiano Hagemann Pozzer

Resumo

Este projeto apresenta uma proposta de pesquisa sobre o mobiliário urbano de espaços públicos de cidades imigratórias historicamente reconhecidas por serem formadoras de povoamentos no território do Rio Grande do Sul.

O trabalho vem sendo conduzido por meio de uma Avaliação Pós-Ocupação do Ambiente Construído – APO, que é uma das metodologias correntes de avaliação de desempenho de ambientes construídos.

O objetivo principal desta pesquisa é o estudo da relação entre os espaços públicos históricos, nas cidades históricas elencadas, com o mobiliário urbano instalado nestes espaços, a fim de se conhecer os valores intrínsecos ou construídos (histórico, de identidade, de memória afetiva, de uso) destes importantes elementos urbanos e subsidiar possíveis ações de preservação e reabilitação.

A seleção foi definida em função de critérios como: cidades reconhecidamente originadas por populações imigrantes e formadoras de povoamentos no território do Rio Grande do Sul.

Conforme estes parâmetros foram escolhidos três grupos, conforme a tabela abaixo:

Grupo	Origem imigratória	Cidades
1	Alemã	Ivoti e São Leopoldo
2	Italiana	Monte Belo e Antônio Prado
3	Açoriana	Taquari e Piratini

A pesquisa até o primeiro semestre de 2018 concluiu a investigação nas cidades do grupo 2 (Monte Belo e Antonio Prado) procedendo as análises pertinentes.

As metodologias utilizadas durante a pesquisa para obtenção dos dados estão listadas abaixo:

1. Levantamento local. Foram realizadas fotografias, medição do espaço urbano, bem como a organização e análise das referentes buscas em arquivos (base de pesquisa);
2. Busca por informações que representassem a transformação desses espaços públicos e seu mobiliário ao longo do tempo, através de pesquisas em acervos antigos e documentos históricos (base de pesquisa);
3. Desenho completo do levantamento de mobiliário e espaço de cada uma das cidades (base cadastral);
4. Inserção de informações e levantamentos em fichamentos, distintos para cada cidade dentro de cada grupo (base cadastral);
5. Organização da base cadastral como um todo, discussão das observações e obtenção de dados para a construção de análise.

Os principais resultados obtidos até o presente momento foram: fichamentos completos das cidades do Grupo 1 e Grupo 2; plantas com a distribuição do mobiliário atual das praças do Grupo 1 e Grupo 2 e informações do entorno; base Cadastral completa das cidades do Grupo 1 e Grupo 2; contribuição nas análises através de discussões sobre questões que envolvem o design e a pertinência do mobiliário nas praças, com o objetivo de elaboração de artigos.